











Transpondo muros da ciência: a divulgação científica da Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde

Éboni Marília Reuter^{1,*}; Bruna Rezende Martins²;
Camila da Silva Brinques²; Ana Carolina Bienert²;
Paloma de Borba Schneiders²; Giuliana De Pelegrin³;
Francieli Ester Muller²; Nathalia Quaiatto Felix²

¹Universidade de Santa Cruz do Sul, Departamento de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS), Santa Cruz do Sul (RS), Brasil.

²Universidade de Santa Cruz do Sul, Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Promoção da Saúde (PPGPS), Santa Cruz do Sul (RS), Brasil.

³Universidade de Santa Cruz do Sul, Curso de Medicina, Santa Cruz do Sul (RS), Brasil.

*Autor correspondente: ebonireuter@unisc.br

Resumo: A Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde (RIPS) atua na produção e disseminação do conhecimento científico. Mesmo com o avanço da ciência aberta e das plataformas digitais, persiste a lacuna sobre como revistas científicas ampliam o alcance de suas publicações. Este relato de experiência descreve as práticas da RIPS para divulgação do conteúdo publicado. A revista utiliza mídias sociais como Instagram, Facebook e blog para dar visibilidade a seus volumes e edições. Essas plataformas mediam a interação entre produção acadêmica e sociedade, traduzindo conteúdos técnicos em formatos acessíveis e atrativos, fortalecendo a democratização do conhecimento e aproximando a ciência do público geral.

Palavras-chave: Disseminação de Informação; Promoção da Saúde; Publicações de Divulgação Científica

Transcending the walls of science: scientific dissemination in the Interdisciplinary Journal of Health Promotion

Abstract: The Interdisciplinary Journal of Health Promotion (RIPS) works to produce and disseminate scientific knowledge. Even with the advancement of open science and digital platforms, there remains a gap in how scientific journals expand the reach of their publications. This experience report describes RIPS' practices for disseminating published content. The journal uses social media such as Instagram, Facebook, and blogs to give visibility to its volumes and editions. These platforms mediate the interaction between academic production and society, translating technical content into accessible and attractive formats, strengthening the democratization of knowledge and bringing science closer to the general public.

Keywords: Information Dissemination; Health Promotion; Publications for Science Diffusion.

Transponiendo las barreras de la ciencia: la divulgación científica de la Revista Interdisciplinaria de Promoción de la Salud

Resumen: La Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde (RIPS) se dedica a la producción y difusión del conocimiento científico. A pesar de los avances de la ciencia abierta y las plataformas digitales, sigue existiendo una brecha en cuanto a la forma en que las revistas científicas amplían el alcance de sus publicaciones. Este informe describe las prácticas de la RIPS para la difusión del contenido publicado. La revista utiliza redes sociales como Instagram, Facebook y blogs para dar visibilidad a sus volúmenes y ediciones. Estas plataformas median la interacción entre la producción académica y la sociedad, traduciendo



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

<https://doi.org/10.21452/abecmeeting2025.289>

Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

contenidos técnicos en formatos accesibles y atractivos, fortaleciendo la democratización del conocimiento y acercando la ciencia al público en general.

Palabras clave: Difusión de la Información; Promoción de la Salud; Publicaciones de Divulgación Científica.

1 Introdução

A divulgação das publicações de uma revista científica é fundamental para ampliar o alcance e o impacto dos trabalhos científicos (Caldas; Zanvettor, 2014; Mansur *et al.*, 2021). Ao investir na divulgação por meio de plataformas digitais e mídias sociais, as revistas da área da saúde potencializam a visibilidade das pesquisas, atingindo não somente a comunidade acadêmica, mas também profissionais de saúde, gestores públicos e a sociedade em geral. Essa ampla difusão contribui para a aplicação efetiva do conhecimento gerado, fortalecendo as ações foco da revista em diferentes contextos (Roberts-Lewis *et al.*, 2024; Zimba; Gasparyan, 2021).

A disseminação do conhecimento científico constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde e para o fortalecimento de práticas interdisciplinares. Essa prática contribui para dar transparência às ações editoriais, ampliar a visibilidade da produção científica, favorecer o acesso aberto e incentivar a participação de diferentes públicos na pesquisa (Caldas; Zanvettor, 2014; Doss; *et al.*, 2023; Mansur *et al.*, 2021).

Enquanto a importância é amplamente reconhecida, existe uma lacuna significativa na literatura sobre como as revistas científicas podem implementar estratégias de comunicação com a comunidade acadêmica e social de forma profissional e eficaz. Os profissionais que atuam em periódicos estão habituados à comunicação científica tradicional, exigindo que editores e equipes editoriais busquem referências, experimentem diferentes recursos e desenvolvam, de maneira autônoma e progressiva, estratégias próprias para a divulgação de seus conteúdos. A ausência de manuais, protocolos ou modelos práticos organizados intensifica esse desafio para os periódicos.

Nesse sentido, a Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde (RIPS) desempenha um papel na produção e disseminação do conhecimento científico, ao disponibilizar um espaço para a publicação de pesquisas que refletem a diversidade e complexidade dos processos relacionados à saúde. Diante disso, a RIPS, por apresentar diversidade temática relacionada à promoção da saúde e adotar acesso aberto, representa um caso pertinente para examinar como o periódico descreve as práticas adotadas para a divulgação do conhecimento de forma digital. Nesse contexto, o objetivo foi descrever as práticas adotadas pela RIPS para a divulgação do conhecimento produzido e publicado em seus volumes.

2 Metodologia

Foi realizado um relato de experiência de abordagem qualitativa, elaborado a partir das estratégias de divulgação científica adotadas pela RIPS, periódico oficial do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (RS, Brasil). Com enfoque interdisciplinar, reúne produções nacionais e internacionais que contribuem para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, abrangendo diferentes metodologias e níveis de atenção, visando disseminar conhecimento científico e apoiar ações voltadas ao enfrentamento de problemas de saúde na sociedade. A revista estimula a troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo o desenvolvimento acadêmico e a prática profissional no campo da promoção da saúde.

A equipe editorial é composta por um editor-chefe, onze bolsistas do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (nível mestrado e doutorado) e uma bolsista de iniciação científica (nível graduação). Sua estrutura organizacional é segmentada em quatro comissões: triagem, fluxo, diagramação e mídias. A comissão de mídias desempenha papel central na comunicação institucional, sendo responsável por elaborar o plano estratégico de divulgação científica, desenvolver materiais gráficos e gerenciar a publicação de conteúdos no site institucional (<https://online.unisc.br/seer/index.php/ripsunisc/index>) e nas mídias sociais, sendo elas o *Instagram* (<https://www.instagram.com/rips.unisc/>), *Facebook* (https://www.facebook.com/profile.php?id=61577951530468&locale=pt_BR) e *Blog* (<https://ripsunisc.blogspot.com/>).

Para a construção do relato, foi realizada uma análise documental contemplando o plano estratégico da comissão de mídias, consultas nas publicações do site e mídias sociais. O período analisado compreendeu entre os anos de 2019 a 2025, o que permitiu observar mudanças ocorridas ao longo do tempo.

3 Resultados e discussão

A RIPS implementa um conjunto diversificado de estratégias para a divulgação e comunicação do conhecimento científico produzido e publicado em seus volumes, evidenciando um compromisso com a disseminação ampla e acessível das pesquisas. Entre os meios empregados para a comunicação científica, se utiliza o site oficial da revista onde são indexadas todas as edições e volumes. Para divulgação científica, são utilizadas as mídias sociais, sendo elas o *Instagram*, *Facebook* e *blog*. Essas plataformas combinadas, favorecem a visibilidade das publicações, garantindo que o conhecimento alcance tanto o público acadêmico quanto segmentos mais amplos da sociedade.

A comunicação científica se refere ao processo de troca de informações e resultados de pesquisa entre membros da comunidade acadêmica e científica, utilizando linguagem

técnica e canais especializados, como artigos, conferências e relatórios. Já a divulgação científica tem como finalidade traduzir esse conhecimento para o público leigo, tornando o mesmo acessível, compreensível e socialmente relevante (Bueno, 2010). Nesse sentido, as mídias sociais assumem um papel estratégico, pois funcionam como mediadoras entre o conteúdo técnico produzido no meio acadêmico e a sociedade em geral, facilitando a disseminação de informações complexas em formatos mais atrativos e de fácil assimilação (Ferreira; Autran; Souza, 2023).

No contexto da divulgação científica, a RIPS realizou no período analisado, 179 publicações no *Instagram*, 11 notícias no blog e 7 postagens no site oficial, em que as publicações em suas plataformas digitais abrangeram conteúdos como a divulgação de artigos publicados, chamadas para submissão, eventos e campanhas temáticas.

A conta da revista no *Instagram*, ativa desde 14 de março de 2019, foi inicialmente utilizada para anunciar lançamentos de volumes e chamadas de trabalhos. A partir de julho de 2022, a plataforma passou a abranger também a divulgação de eventos e conteúdos educativos. No contexto brasileiro, o *Instagram* se destaca como uma das redes sociais mais populares. A nível mundial, a plataforma contava, em 2025, com 2 bilhões de usuários ativos mensais e 500 milhões de usuários ativos diários (DemandSage, 2025). No Brasil, havia 144 milhões de identidades de usuários ativos em mídias sociais em janeiro de 2025 (DataReportal, 2025). Considerando a estimativa populacional do país em julho de 2024, de 212,6 milhões de habitantes (IBGE, 2024), esse número corresponde a 67,7% da população brasileira. Neste cenário, o *Instagram* é a mídia alternativa de maior alcance utilizada para divulgação científica da RIPS atualmente. Analisando as métricas em 90 dias de publicações assíduas, a conta alcançou 2.421 contas, conquistando 11.451 visualizações. Esses indicadores reforçam a relevância do Instagram como meio de difusão, o que se confirma pelos resultados obtidos nas métricas da própria conta da revista.

O periódico também mantinha uma conta na rede social *Facebook*, vinculada à página do *Instagram*. Contudo, após a perda de acesso, se tornou necessária a criação de uma nova página em agosto de 2025, com o objetivo de assegurar a continuidade da divulgação científica em ambas as plataformas. Na nova conta, foi registrado um alcance de 378 visualizações em 20 dias, a partir de três publicações realizadas. O número é considerado compatível com o curto período de existência da página de divulgação.

O *Facebook*, embora apresente tendência de redução no número de usuários nos últimos anos, ainda mantém alcance significativo. Em janeiro de 2025, o Brasil registrava 112 milhões de usuários ativos na plataforma, número que representa uma parcela expressiva da população nacional (DataReportal, 2025). Portanto, estas plataformas quando utilizadas para divulgação científica, permitem ampliar a visibilidade das publicações e gerar métricas de impacto alternativas, como as *altmetrics*, que incluem

curtidas, compartilhamentos e comentários, complementando indicadores tradicionais de citação e oferecendo uma dimensão mais imediata do alcance social do conteúdo acadêmico (Navas *et al.*, 2020).

Por fim, a RIPS teve a criação do blog em abril de 2025, funcionando como uma extensão das edições regulares, possibilitando a publicação de notícias, chamadas, eventos e conteúdos voltados à promoção da saúde em linguagem acessível. Durante o período, teve 233 visualizações, com o alcance em diversos países, especialmente Brasil (n = 126), Estados Unidos da América (n = 37), Alemanha (n = 11), Finlândia e Singapura (n = 9, cada). Esse recurso contribui para aproximar o periódico de diferentes públicos, oferecendo informações em formato mais dinâmico e flexível, evidenciando o esforço da revista em diversificar suas estratégias de divulgação.

Em síntese, se constata que as práticas adotadas pela RIPS potencializam a visibilidade e a acessibilidade das produções, fortalecendo seu papel como veículo de convergência interdisciplinar e instrumento estratégico de aproximação entre ciência e sociedade. Ao integrar inovação comunicacional, rigor científico e compromisso social, a revista reafirma sua função na promoção de uma ciência aberta, inclusiva e transformadora.

4 Considerações finais

As práticas adotadas pela RIPS têm produzido impacto relevante sobre a visibilidade e a acessibilidade dos conteúdos publicados. A utilização integrada de múltiplas plataformas amplia o alcance das pesquisas e favorece a difusão do conhecimento para públicos distintos, em contextos acadêmicos e sociais. A adoção destas práticas de divulgação alinhadas às tendências contemporâneas da comunicação científica, como o uso de linguagem acessível, conteúdos visuais e engajamento em mídias sociais, tem proporcionado ganhos em termos de presença online.

Nesse cenário, é fundamental que a RIPS continue investindo na formação continuada das equipes editoriais, na diversificação de formatos comunicacionais e no fortalecimento de parcerias institucionais e interdisciplinares. A análise oferece subsídios para reflexões sobre a sustentabilidade e a inovação das práticas editoriais, reforçando a relevância da RIPS no cenário contemporâneo da divulgação científica.

Contribuição dos autores

Éboni Marília Reuter: Conceituação, Metodologia, Supervisão, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição.

Bruna Rezende Martins: Escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

Camila da Silva Brinques: Escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição,
Ana Carolina Bienert: Escrita – Revisão e edição, recursos, validação e visualização.
Paloma de Borba Schneiders: Escrita – Revisão e edição, recursos, validação e visualização.
Giuliana De Pelegrin: Escrita – Revisão e edição, recursos, validação e visualização.
Francieli Ester Muller: Escrita – Revisão e edição, recursos, validação e visualização.
Nathalia Quaiatto Felix: Conceituação, Metodologia, Supervisão, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição.

Referências

BUENO, Wilson Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & informação**, v. 15, n. 1esp, p. 1-12, 2010. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1espp1>.

CALDAS, Graça; ZANVETTOR, Kátia. O Estado da Arte da Pesquisa em Divulgação Científica no Brasil: apontamentos iniciais. **Ação Midiática–Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura**, v. 1, n. 7, p. 1-11, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5380/am.v1i7.36778>.

DATAREPORTAL. **Digital 2025: Brazil**. 2025. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2025-brazil>. Acesso em: 20 ago. 2025.

DEMANDSAGE. **Instagram Statistics 2025**. 2025. Disponível em: <https://www.demandsage.com/instagram-statistics/>. Acesso em: 20 ago. 2025.

DOSS, Christopher *et al.* Deepfakes and scientific knowledge dissemination. **Scientific reports**, v. 13, n. 1, p. 13429, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-023-39944-3>.

FERREIRA, João Rodrigo Santos; AUTRAN, Marynice de Medeiros Matos; SOUZA, Edivanio Duarte de. Comunicação e divulgação científicas: das distinções conceituais às aproximações promovidas pelas redes sociais digitais. **P2P & Inovação**, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21721/p2p.2023v9nesp.p323-347>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População do Brasil chega a 212,6 milhões de habitantes, aponta IBGE**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2024/08/populacao-do-brasil-chega-a-212-6-milhoes-de-habitantes-aponta-ibge>. Acesso em: 20 ago. 2025.

MANSUR, Vinicius *et al.* Da publicação acadêmica à divulgação científica. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00140821, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00140821>.

NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto *et al.* Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. **CoDAS**, v. 32, n. 2, p. e20190044, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>.

ROBERTS-LEWIS, Sarah *et al.* Examining the effectiveness of social media for the dissemination of research evidence for health and social care practitioners: systematic review and meta-analysis. **Journal of Medical Internet Research**, v. 26, p. e51418, 2024. DOI: <https://doi.org/10.2196/51418>.

ZIMBA, Olena; GASPARYAN, Armen Yuri. Social media platforms: a primer for researchers. **Reumatologia/Rheumatology**, v. 59, n. 2, p. 68-72, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5114/reum.2021.102707>.